

As 'cantadas' da nova tropa de choque

Editoria de Arte

BRASÍLIA — A presença de tantos ministros no plenário chamou a atenção de parlamentares da oposição. O deputado José Genoíno (PT-SP), depois de assistir às abordagens dos ministros, não resistiu a uma ironia.

— Uai, Alexandre, você está irrigando o Congresso hoje? — disse Genoíno, ironizando o trabalho do ministro da Integração Regional, Alexandre Costa.

— Eu nunca vi tanto ministro junto aqui no plenário cantando os deputados — completou o líder do PPR, Gérson Peres, que encaminhou voto contra a aprovação do requerimento de urgência.

Mas nem mesmo líderes de partidos da oposição, como o próprio Peres, resistiram à chance de encaminhar interesses junto aos ministros. Ao avisar o ministro Paulino Cícero cercado por alguns parlamentares no canto do plenário, Peres se aproximou e fez o seu pedido:

— Paulino, não esquece da nossa Eletronorte. Não tem um representante do Pará lá para encaminhar os interesses do estado — reivindicou Peres.

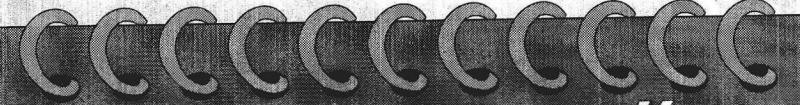
— Pode ficar tranquilo que o Pará será o maior beneficiário do setor mineral na minha gestão — garantiu o ministro tucano.

Nem todos os parlamentares abordados levaram a sério as promessas dos ministros. Mesmo assim, trataram de hipotecar total solidariedade à causa do Governo.

— Ele veio com aquela conversa mole de ministro, dizendo que contava com o meu voto. Eu disse: "Perfeitamente ministro, conte com meu apoio, já votei a favor da projeto" — disse o deputado Olavo Calheiros (PMDB-AL), após a conversa com Alexandre Costa.

Já dentro do plenário, Alexandre Costa conseguiu apagar pelo menos um foco de incêndio na bancada de Sergipe do PP, que ameaçava votar contra a aprovação do requerimento de urgência para a regulamentação do IPMF. No meio da votação, enquanto Roberto Freire percorria as bancadas do plenário, Hugo Napoleão lhe deu um forte abraço e o tranqüilizou.

— Roberto, fique tranquilo, estamos trabalhando e acho que a situação se reverteu a nosso favor — disse Napoleão.



A pauta do Congresso

IPMF

Cria o Imposto Provisório sobre Movimentação Financeira com alíquota de 0,25% sobre os débitos bancários.

INAMPS

Extingue o Inamps e apressa o processo de municipalização dos serviços de saúde. (Aprovado).

PRIVATIZAÇÃO

Aumenta de 45% para 100% a participação do capital estrangeiro nas empresas a serem privatizadas.

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Cria um plano de carreiras para os servidores do setor, com aumento da Gratificação por Atividade Executiva de 80% para 160%.

SEGURIDADE

Cria um Plano de Seguridade do servidor público federal, com definição dos percentuais de contribuição dos funcionários.

PODER ECONÔMICO

Prevê punições para o abuso de poder econômico, cria mecanismos de defesa da concorrência e autoriza a transformação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) em autarquia ligada ao Ministério da Justiça.

ENTORPECENTES

Cria a Secretaria Nacional de Entorpecentes no âmbito do Ministério da Justiça.

CEME

Autoriza a transformação da Central de Medicamentos (CEME).